



# Síndrome POEMS: Desafios no diagnóstico de um caso atípico

Rodrigo Rufino Pereira Silva<sup>1</sup>; Mariana Andrade de Figueiredo Martins<sup>2</sup>; Breno Antônio de Albuquerque Lobo Costa<sup>3</sup>; Talina Tassi Saraiva de Arruda<sup>4</sup>; Yanne Almeida de Aguiar<sup>5</sup>  
1, 2, 3, 4, 5: Hospital Santa Casa de Misericórdia do Recife

## Introdução/Fundamentos

O primeiro relato de síndrome POEMS é de 1956, quando foi proposta uma associação de polineuropatia periférica, discrasia de células plasmáticas e dermatopatias; Porém, apenas em 1980, Bardwick e col. propuseram o acrônimo "POEMS" para representar uma síndrome que envolvia: Polineuropatia, organomegalia, endocrinopatia, proteína M e alteração de pele. Trata-se de uma raríssima patologia multissistêmica e paraneoplásica de plasmócitos, sem relato atual na literatura sobre sua real prevalência. A maior parte dos casos ocorre em homens de meia idade.

## Objetivos

Relatar um caso atípico dessa rara síndrome, com ênfase nos desafios diagnósticos

## Métodos & Relato do Caso

Trata-se de Relato de Caso Clínico, trabalho descritivo baseado em pesquisa de prontuário;

JMS, 65 anos, deu entrada no serviço de Clínica Médica com relato que havia iniciado há 6 meses da admissão quadro de edema e parestesia em pernas que evoluiu para plegia associada a perda de peso e fadiga. Investigação ambulatorial inicial evidenciou Polirradiculoneuropatia Inflamatória Desmielinizante Crônica (PIDC) de etiologia indefinida. Excluídos secundarismos para PIDC, o mesmo foi então internado e submetido à investigação. Durante a internação, o paciente foi diagnosticado com hipotireoidismo Anti-TPO negativo, hipogonadismo severo, lesões hipercrômicas em pele, ascite, derrame pleural e trombocitose, além de gamopatia monoclonal IgA Lambda por imunofixação sérica. Sorologias todas negativas. Miелоgrama evidenciou infiltrado plasmocitário de 8%. Excluída a possibilidade de Mieloma Múltiplo e outras gamopatias, foi aventada a possibilidade de Síndrome POEMS, confirmada com dosagem de VEGF plasmática (425 pg/mL; VR = <96.2). O paciente passou então a preencher os critérios obrigatórios para diagnóstico, além de um maior (VEGF elevada) e vários outros menores. Trata-se de um caso atípico na medida em que, lesões ósseas, presentes em até 97% dos casos, não foram evidenciadas no paciente em questão, tornando desafiador o diagnóstico e sendo então necessário recorrer à dosagem de VEGF plasmática para concluir o diagnóstico. Após investigação inicial, o paciente chegou a ser transferido para um hospital escola em São Paulo para seguimento, mas evoluiu à óbito em poucas semanas.

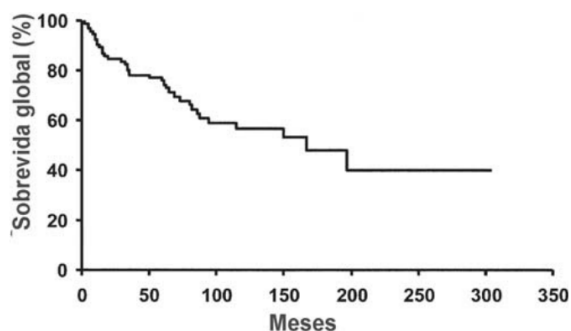


Figura 2. Sobrevivência Global: experiência da Clínica Mayo. Dispenzieri A, et al. Blood 2003;101:2.496-2.506

## Conclusões/Considerações Finais

O diagnóstico de síndromes raras, embora desafiante, traz ao clínico um olhar mais amplo e holístico do paciente na medida em que incrementa o raciocínio clínico. Difundir e explorar esse universo é cada vez mais essencial para que o clínico tenha sempre em mente todas as possibilidades em diagnósticos diferenciais.

Palavras Chave: Síndrome POEMS; Diagnóstico Diferencial; Paraproteinemias

## Referências Bibliográficas

1. Hashiguchi T, Arimura K, Matsumuro K, et al. Highly concentrated vascular endothelial growth factor in platelets in Crow-Fukase syndrome. Muscle Nerve 2000;23:1.051-1.056.
2. Dispenzieri A. POEMS syndrome: 2017 Update on diagnosis, risk stratification, and management. Am J Hematol. 2017;92(2):814-29.
3. Pinto Neto JV. Síndrome de POEMS (mieloma osteoesclerótico). Ver. bras. hematol. hemoter. 2007; 29(1):98-102
4. Bulsanil ACP, Bueno LSM, Silva MJB, et al. Síndrome de POEMS (Polineuropatia, Organomegalia, Endocrinopatia, Proteína M e Alterações da Pele). Relato de caso. Ver Bras Clin Med, 2008;6:202-204



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE CLÍNICA MÉDICA 2021  
6º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência



Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021